



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR PALOTINA

Departamento de Ciências Agrônômicas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: <b>Ciência das Plantas Daninhas</b>		Código: DCA 116					
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral      ( ) Anual      ( ) Modular					
Pré-requisito: DCA111		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial    ( ) Totalmente EAD    ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB):	Campo (CP): 15	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

**EMENTA**

Importância, biologia e manejo de plantas daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Controle químico: herbicidas; mecanismos de ação; aspectos relacionados à fisiologia dos herbicidas nas plantas; resistência de plantas a herbicidas. Comportamento dos herbicidas no ambiente.

**PROGRAMA**

Conteúdo Programático das Aulas:

Importância, biologia e manejo de plantas daninhas;

Métodos de controle de plantas daninhas;

Controle químico: herbicidas;

Mecanismos de ação de herbicidas;

Aspectos relacionados à fisiologia dos herbicidas;

Resistência de plantas a herbicidas;

Comportamento dos herbicidas;

Manejo de cultivos tolerantes a herbicidas;

Manejo integrado de plantas daninhas.

#### OBJETIVO GERAL

O estudante ao final da disciplina deverá ser capaz de compreender aspectos fitotécnicos e fitossanitários gerais, aplicado à biologia, manejo e controle de plantas daninhas em sistemas agrícolas sustentáveis.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

O(a) estudante fará análises, reflexões e debates sobre a biologia, o manejo e o controle de plantas daninhas, com especial foco em sistemas produtivos. O estudante deverá entender as bases conceituais e a interface: produção e sustentabilidade.

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas ou encontros serão marcados por exposições dialogadas e/ou metodologias ativas de aprendizado, com abordagem não necessariamente sequencial de assuntos do programa da disciplina. Serão utilizados eventualmente recursos audiovisuais, casos, problematizações, atividades em equipe, dinâmicas, práticas e leituras. Atividades remotas, virtuais e a metodologia de "sala de aula invertida", serão utilizadas na medida do necessário.

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliações formais será composto de 03 (três) provas/avaliações com peso um, uma prova escrita (PE) e duas provas orais e/ou práticas (PO). A média final da disciplina (MFD) antes do exame será de acordo com a equação:  $MFD = (PE + PO1 + PO2)/3$ .

O exame final, aproveitamento de conhecimento e adiantamento de conhecimento serão realizados mediante Prova Oral.

Os aparelhos eletrônicos e demais materiais de consulta, quando excepcionalmente permitidos nas avaliações formais, terão uso restrito e controlado. Qualquer inobservância concernente as normas e orientações indicadas pelo docente, implicará em anulação da prova e demais procedimentos cabíveis.

Avaliações, segunda chamada, frequência, exame final, aproveitamento de conhecimento e adiantamento de conhecimento atenderão as normas prescritas em RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE e orientações que constam no Processo nº 23075.071615/2021-85.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZI, H. Manual de identificação e de controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6ª Edição. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 362p.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4ª Edição. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 672p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Viçosa: Ed. UFV, 2007, 367p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRECHT, L.P.; MISSIO, R.F. (Editores). Manejo de cultivos transgênicos. Palotina - PR: UFPR/PROEC, 2013. 139p.

CHRISTOFFOLETI, P.J.; OVEJERO, R.F.L.; CARVALHO, J.C. (Coordenadores). Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina (PR): HRAC-BR, 2003. 90p.

PAULA JÚNIOR, T.J.; VENZON, M. (coord.) 101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.

RAVEN, H. P.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. 2007. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan. 2007.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2009.



Documento assinado eletronicamente por **LAERCIO AUGUSTO PIVETTA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMICAS / SP**, em 12/04/2022, às 09:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALFREDO JUNIOR PAIOLA ALBRECHT, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/04/2022, às 14:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4380207** e o código CRC **EB46F981**.